

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE - UFRN  
ESCOLA DE SAÚDE - ESUFRN  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA – SEDIS  
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO DE PRECEPTORIA EM SAÚDE**

**OPORTUNIZAR UM ESPAÇO DE REFLEXÃO SOBRE AS PRÁTICAS DA  
RESIDÊNCIA DE FISIOTERAPIA EM TERAPIA INTENSIVA DO HOSPITAL  
UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO**

**BIANCA SOUSA LIMA**

**SÃO LUÍS/MA  
2020**

**BIANCA SOUSA LIMA**

**OPORTUNIZAR UM ESPAÇO DE REFLEXÃO SOBRE AS PRÁTICAS DA  
RESIDÊNCIA DE FISIOTERAPIA EM TERAPIA INTENSIVA DO HOSPITAL  
UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO**

Trabalho de Conclusão de Curso  
apresentado ao Curso de Especialização  
de Preceptoría em Saúde, como requisito  
final para obtenção do título de  
Especialista em Preceptoría em Saúde.

Orientadora: Profa. Ângela Cristina Freire  
Diógenes Rego

**SÃO LUÍS/MA**

**2020**

## RESUMO

**Introdução:** O preceptor em saúde é o responsável por fomentar no residente a busca por conhecimento, a evolução clínica com um olhar humanizado e integral. Todavia é confrontado por barreiras, entre elas a falta de tempo para conciliar seu papel assistencial e pedagógico. **Objetivo:** Desenvolver um projeto de intervenção que estabeleça espaços de reflexão de práticas na perspectiva de contribuir para uma formação integral dos residentes de fisioterapia em terapia intensiva do Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão. **Metodologia:** Intervenção tipo Plano de Preceptoría. **Considerações Finais:** A criação de círculos para reflexão sobre as práticas proporcionará uma formação mais integral e humanizada do residente.

**Palavras-chave:** Residência em fisioterapia. Assistência Fisioterapêutica. Unidade de Terapia Intensiva

## PLANO DE PRECEPTORIA (PP)

### 1 INTRODUÇÃO

A residência multiprofissional em saúde foi criada a partir da Lei Federal nº 11.129 de 30 de maio de 2005 como uma modalidade de ensino em pós graduação de caráter lato sensu. Sua organização é realizada conjuntamente pelos Ministérios da Saúde e da Educação. Teve como modelo as residências médicas criadas há mais de 30 anos e são assinaladas pelo treinamento em serviço (BRASIL, 2006).

Os Hospitais Universitários são núcleos de desenvolvimento de recursos humanos e de tecnologia para a área de saúde. Caracterizados como ambientes complexos, essas instituições são constituídas por docentes, discentes, profissionais, residentes e usuários, que se articulam entre o ensino e o cuidado, na qual se objetiva um cuidado qualificado, ético e integral (BRASIL, 2013).

Nesse contexto, o treinamento dos residentes transformou-se em desafio para as instituições formadoras na área de saúde devido à necessidade de reformular a orientação profissional. Por isso a importância de entender o exercício da preceptoría, reconhecendo o papel do preceptor como intercessor do processo ensino-aprendizagem e mediador das inter-relações entre estudantes, docentes, usuários, gestores e equipe multiprofissional (SANT'ANA, PEREIRA, 2016).

Assim o preceptor, tornou-se o profissional protagonista na educação em saúde, uma vez que é o articulador estratégico entre o mundo da escola e o mundo do trabalho, ou seja, é o educador responsável por estabelecer um diálogo, ensino e aprendizado, teoria e prática, participando do processo educativo do residente. Além de construir uma dinâmica que transforma o fazer em saber e que explica suas ações com fundamentação científica no intuito de criar um raciocínio crítico, reflexivo, abolindo a técnica pela técnica, campo infértil à construção do conhecimento (RIBEIRO, 2015).

A aprendizagem é resultado das interações do aluno com o mundo que o cerca, algo que acontece de dentro para fora. Sendo assim, o preceptor tem o papel de proporcionar meios e situações pelas quais o estudante constrói seu conhecimento, pensa, questiona e chega à suas próprias conclusões. Há uma troca de saberes que respeita as limitações dos envolvidos e permite a aproximação do aprendiz de práticas profissionais que não são específicas de sua formação (SANTOS, 2012).

Dessa forma, a ação desse profissional se dá por pequeno período, em momentos cuja meta é o progresso clínico do estudante dentro do ambiente de trabalho. O acompanhamento é feito através de encontros direto e formais, em espaços de discussão e reflexão sobre o fazer cotidiano. Sendo que isso ocorre enquanto desenvolve suas outras responsabilidades assistenciais. Entre as barreiras para a realização desses momentos estão a ausência de capacitação pedagógica do preceptor, a inadequação dos espaços e o tempo disponível para desenvolver essas atividades (GIROTTI, 2016; BOTTI, REGO, 2008).

Em pesquisa qualitativa realizada em 2016, foi verificado que a preceptoria contribuiu para a formação dos futuros profissionais, porém algumas limitações foram referidas, como a falta de infraestrutura e de tempo e o excesso de trabalho dos professores. Para os profissionais entrevistados seria importante ter menos pacientes e mais tempo para dedicar-se aos alunos e conseguir conciliar as funções assistenciais e de preceptoria sem prejuízo de uma sobre a outra (SANT'ANA, PEREIRA, 2016).

É imprescindível então, que as instituições de ensino superior, reconheçam o trabalho desses profissionais e a necessidade de espaços de discussão para integração academia e serviço, de forma que haja a compreensão mútua e decisões compartilhadas. O local de atuação não é apenas um local de estágio e o estudante

não é somente força de trabalho, mas sim, um elemento que estimula a todos buscarem a melhor maneira de produção de cuidado e conhecimento. Para o bom desempenho desse papel é importante tempo disponível para a atividade, além da colaboração das chefias que se concretiza em flexibilidade e possibilidade de redimensionamento do tempo despendido com o aluno (GIROTTI, 2016).

Identificando que a falta de tempo para o exercício concomitante da assistência e preceptoria é um fator importante e que há a necessidade de desenvolver momentos dentro dos serviços para a reflexão das práticas para contribuir para uma formação integral dos residentes de fisioterapia em terapia intensiva foi criado esse projeto de intervenção.

Esse projeto será implementado na Unidade de Cuidados Intensivos e Clínicos do Adulto (UCICA) do Hospital Universitário do Maranhão Unidade Presidente Dutra. Setor constituído, atualmente, por 20 leitos com pacientes críticos que demandam monitorização e atendimentos constantes. Sendo que, em cada turno, trabalham dois fisioterapeutas que participam das visitas multidisciplinares diárias, onde ocorrem as discussões com a equipe, avaliam e prescrevem os pacientes, além de atuarem na assistência em saúde. Ao mesmo tempo, assumem o compromisso de orientar, ensinar, supervisionar e servir de modelo para o residente.

## **2 OBJETIVO**

Oportunizar espaços de reflexões de práticas na perspectiva de contribuir para uma formação integral dos residentes de fisioterapia em terapia intensiva do HUUFMA.

## **3 METODOLOGIA**

### **3.1 TIPO DE ESTUDO**

Projeto de intervenção do tipo plano de preceptoria.

### **3.2 LOCAL DO ESTUDO / PÚBLICO-ALVO / EQUIPE EXECUTORA**

Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão - HUUFMA é um órgão da administração pública federal que tem por finalidade englobar assistência, ensino, pesquisa e extensão na área de saúde e afins. É um hospital de ensino certificado pelo Ministério da Educação - MEC e Ministério da Saúde. É formado por

duas grandes unidades hospitalares: Presidente Dutra e Materno Infantil. Possui 668 leitos.

O Hospital Presidente Dutra foi inaugurado em 28 de julho de 1961 pelo presidente da República e o Hospital Materno Infantil em 05 de agosto de 1984. Porém somente em 17 de janeiro de 1991 o hospital passou a ser usado pela Universidade Federal do Maranhão.

É referência estadual para os procedimentos de alta complexidade nas áreas cardiovascular, traumatologia-ortopedia, neurocirurgia, vídeo-laparoscopia, nefrologia, transplantes, gestante de alto risco, cirurgia bariátrica, litotripsia, hemodinâmica, audiometria, ressonância magnética, banco de olhos e núcleo de fígado. Desenvolve, também, procedimentos de média complexidade e alguns programas estratégicos de atenção básica integradas à rede do Sistema Único de Saúde - SUS.

O HUUFMA é um centro de ensino e de pesquisa para a formação de profissionais da área de saúde e outras áreas correlatas. É campo de ensino para alunos de graduação em enfermagem, farmácia-bioquímica, medicina, nutrição, odontologia, psicologia, terapia ocupacional, fisioterapia, fonoaudiologia, serviço social, biblioteconomia e comunicação social nas habilitações de jornalismo e relações públicas.

Na Unidade Presidente Dutra são oferecidos os serviços assistenciais em clínica médica, clínica cirúrgica, ambulatórios especializados, neurocirurgia, traumatologia-ortopedia, obesidade, transplantes, hemodinâmica, UTI geral e cardíaca, litotripsia, terapia renal e outros, distribuídos em cinco pavimentos e unidades anexos.

Este projeto tem como público-alvo os preceptores e residentes de fisioterapia assim como terá como equipe executora os preceptores de fisioterapia da Unidade de Cuidados Intensivos e Clínicos do Adulto (UCICA), composta por 6 fisioterapeutas distribuídos entre os turnos matutino e vespertino.

### 3.3 ELEMENTOS DO PP

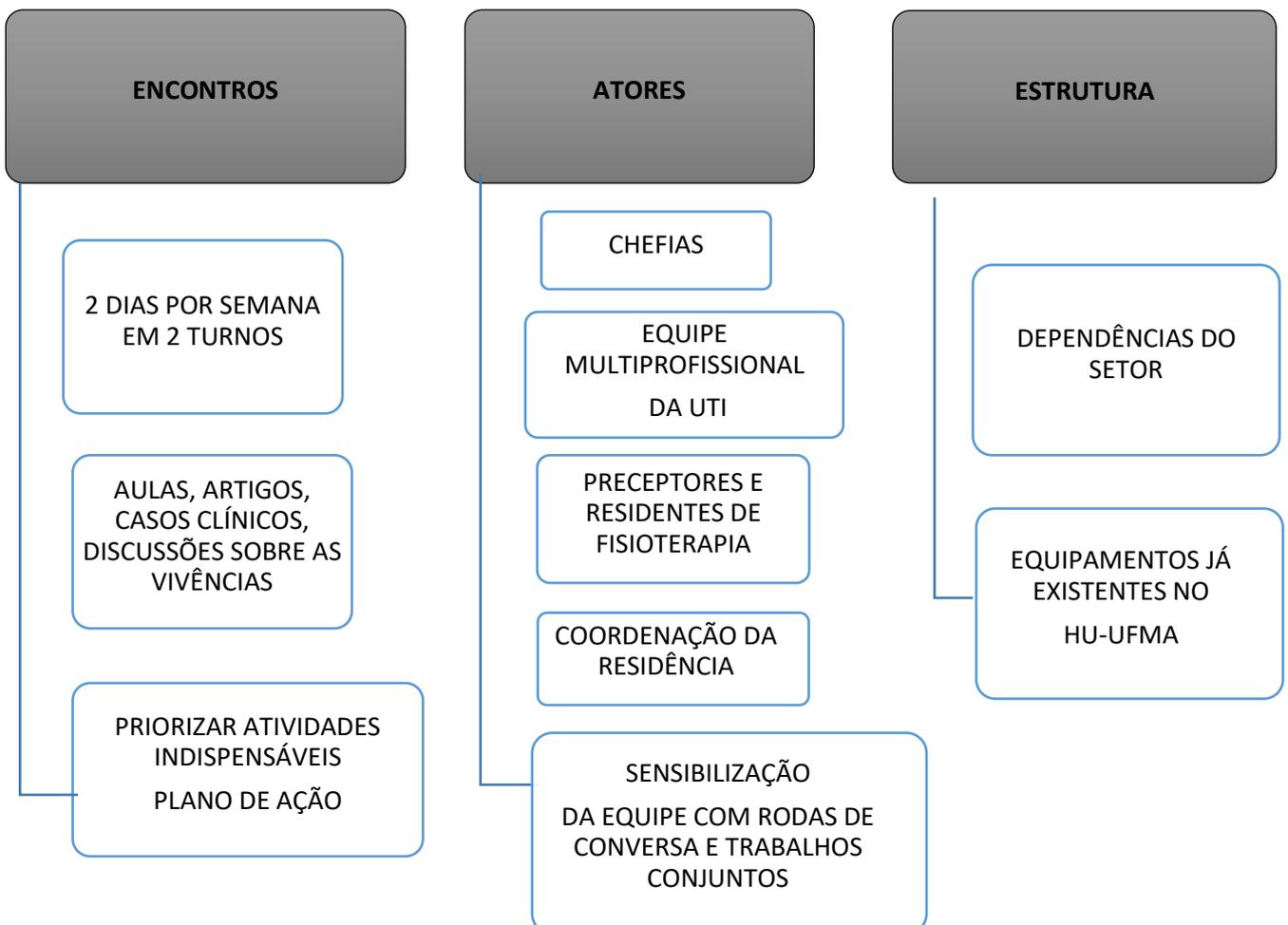
Para a implantação deste projeto de intervenção será articulado e pactuado com a equipe de fisioterapia, o líder de fisioterapia e a chefia da UCICA o envolvimento de todos para que essas ações alcancem os resultados desejados.

Os encontros ocorrerão em um horário sistematizado, pelo menos dois dias por semana, no turno da manhã e tarde no final do turno, para os círculos de

reflexão sobre as práticas desenvolvidas na unidade de terapia intensiva. Executados por 3 preceptores. Nesses momentos os profissionais e os estudantes irão trabalhar com artigos científicos, aulas, casos clínicos e, sobretudo, discussões sobre as vivências daquele dia. As atividades serão distribuídas ao longo do mês.

Para isso, serão priorizadas as atividades indispensáveis para o funcionamento do serviço de fisioterapia e realizado uma triagem entre os pacientes internados para definir aqueles com indicação para intervenção. De forma que naquele dia os profissionais e residentes possam se permitir participar dos círculos.

Quanto à sensibilização da equipe para a importância dessas ocasiões, é importante, reforçar a interdisciplinaridade com rodas de conversa, desenvolvimento de trabalhos científicos e aulas práticas ministradas com presença de profissionais de outras categorias. Além de divulgar a atuação da residência em fisioterapia do HUUFMA em congressos e encontros científicos.



Na impossibilidade do desenvolvimento dos círculos em um determinado dia ou horário deverão ser identificados os fatores que impossibilitaram essa prática pedagógica pelo preceptor e traçado um plano de ação.

Os atores envolvidos neste processo incluem os fisioterapeutas lotados na UCICA, o líder de fisioterapia, a chefia do setor, a equipe multiprofissional, a coordenação da residência multiprofissional do HU-UFMA e os residentes de fisioterapia do primeiro e segundo anos.

A estrutura necessária para o desenvolvimento dessas ações são as dependências da Unidade de Cuidados Intensivos e Clínicos do Adulto, como a sala de reuniões e equipamentos fisioterapêuticos já existentes no HU-UFMA para o treinamento em serviço.

### 3.4 FRAGILIDADES E OPORTUNIDADES

As situações potencialmente capazes de fragilizar a operacionalização do plano são: a alta demanda para os atendimentos dentro de uma unidade de terapia intensiva, o despreparo pedagógico de alguns fisioterapeutas, as diferentes atuações do fisioterapeuta dentro de um setor tão específico que envolvem não só a assistência e preceptoria, mas também, a participação em projetos terapêuticos singulares, colegiados gestores, pesquisa, liderança de qualidade entre outros.

Enquanto como condições que podem fortalecer a execução do projeto tem-se a qualidade do serviço de fisioterapia implantado no setor, o tempo de existência do serviço, a presença de professores entre o quadro assistencial, o apoio da liderança do setor, a atuação interdisciplinar desenvolvida na UCICA e a estrutura do ambiente de trabalho.

### 3.5 PROCESSO DE AVALIAÇÃO

Para avaliação da implantação do PP será realizado um processo dialógico no qual se abre espaço para que o residente verbalize sobre como ele percebe o trabalho do preceptor no dia a dia na perspectiva de aprimoramento, com registro dos pontos identificados. Análises mensais se as metas estabelecidas para os círculos de reflexões foram alcançadas. Avaliações bimestrais dos residentes com os entraves pontuados, discutidos e anotados. E acompanhamentos dos supervisores de campo já adotados pela Coordenação da Residência Multiprofissional

#### 4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

É necessário a criação de espaços de diálogos entre os preceptores e os residentes a fim de fortalecer e qualificar as práticas e a integração ensino serviço. Os círculos de reflexões e debates entre preceptores e estudantes possibilitam a humanização das relações nos contextos do ensino em serviço ao aproximar o residente dos profissionais e dos usuários.

O contato com situações reais e discussões científicas possibilitam a formação de profissionais com capacidade crítico reflexiva acerca de suas práticas e que pautem suas ações nas necessidades de saúde da população e integralidade no atendimento.

A preceptoria, por sua natureza prática, é uma ferramenta para qualificação profissional, que reflete na melhoria da qualidade da assistência prestada. Para isso é fundamental tempo reservado para o exercício das duas funções sem que haja prejuízo de uma sobre a outra o que remete a importância desse projeto. Como desafio se destaca a prevalência desse tempo para concepções dos círculos de reflexões deste plano de preceptoria.

O preceptor é o responsável direto pela formação do residente, é aquele que desenvolve a prática do ensino no âmbito do trabalho. É o mediador entre a teoria e a prática. No entanto, há um significado em ser preceptor além do exercício da prática no serviço, como simples execução da técnica na qual o residente pode ser um executor ou expectador de tarefas delegadas. Ele é um articulador entre o mundo da escola e do trabalho, aquele que apresenta ao estudante a realidade como ela é, constrói com ele uma assistência cientificamente baseada, aliando a isso a dimensão humana e comportamental do fazer diário.

#### REFERÊNCIAS

BOTTI, S. H. de O.; REGO, S. Preceptor, supervisor, tutor e mentor: quais são seus papéis? **Rev. bras. educ. med.**, Rio de Janeiro, v. 32, n. 3, p. 363-373, 2008. Disponível em: <<https://www.scielo.br/pdf/rbem/v32n3/v32n3a11.pdf>> . Acesso em: 12 agosto 2020.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. Departamento de Gestão da Educação na Saúde. **Residência multiprofissional em saúde: experiências, avanços e desafios**. Brasília: Ministério da Saúde, Série B. Textos Básicos de Saúde, 2006.

BRASIL. Ministério da educação. Hospitais universitários. **Portal MEC**,2013. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/index.php?Itemid=512>>. Acesso em: 12 agosto. 2020.

GIROTTTO, L.C. **Precepstores do Sistema Único de Saúde**: como perecem seu papel em processos educacionais na saúde. 2016. Tese (mestrado em Ciências). Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, São Paulo, 2016.

RIBEIRO, K.R.B. **Residências em saúde**: saberes do preceptor no processo ensino-aprendizagem. 2015. Tese (doutorado em Ciências da Saúde). Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2015.

SANT'ANA, E.R.R.B.; PEREIRA, E.R.S. Preceptoría médica em serviço de emergência e urgência hospitalar na perspectiva de médicos. **Ver. bras. de edu. med.**, Goiânia, v40, n.2, p.303-210. 2016.

SILVA, L.G. **Preceptoría na residência multiprofissional em saúde no programa de terapia intensiva adulto**: perfil dos profissionais e dificuldades enfrentadas. 2018. Tese (mestrado em Ensino na Saúde). Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2018.